



**PATRIMONIO
CULTURAL**



Nota de Imprensa

Exposição “Na Rota das Catedrais - Construções (d)e Identidades”

Galeria D. Luís, Palácio Nacional da Ajuda

Inauguração na terça-feira, dia 26, às 18:30

Patente ao público de 28 de junho a 30 de setembro de 2018

A Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e o Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja apresentam na Galeria D. Luís do Palácio Nacional da Ajuda a exposição “Na Rota das Catedrais – Construções (d)e Identidades”, que ficará patente ao público de 28 de junho a 30 de setembro deste ano. Inaugura no próximo dia 26, às 18:30.

As catedrais portuguesas são um conjunto patrimonial de reconhecida singularidade, que ao longo dos séculos assumiu papel de relevo na estruturação do território e na definição de uma identidade nacional. O lugar escolhido pelo *episcopus* para estabelecer a sua cátedra reflete a evolução das mentalidades, do conhecimento, das artes e da arquitetura, tendo influenciado valores como os da urbanidade e da civilização.

Assumindo o inestimável valor destes monumentos, a DGPC e o Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja assinaram em 2009 um acordo de cooperação para desenvolvimento do projeto “[Rota das Catedrais](#)”. Trata-se de uma iniciativa extensível a todo o território português, que envolve parceiros locais, regionais e nacionais (através dos Cabidos, Paróquias e Direções Regionais de Cultura), a par de outras entidades, e que ao longo destes anos já resultou em muitas ações de valorização do património envolvido.

A exposição absolutamente inédita que se apresenta agora em Lisboa concretiza, através de linguagem museológica, a notável riqueza patrimonial e artística desta Rota dispersa no espaço e no tempo. Trata-se de uma mostra dirigida ao grande público, em que as Catedrais são apresentadas como pontos de ancoragem de diversos itinerários possíveis, contemplando sempre o seu legado material e imaterial.

Trata-se também de um momento irrepetível, uma vez que as peças agora reunidas dificilmente voltarão a ser mostradas num mesmo local. Por outro lado, pretende-se com esta iniciativa dar um novo impulso ao projeto “Rota das Catedrais”, sensibilizando o público nacional e estrangeiro para aquele que constitui um roteiro cultural nacional de invulgar riqueza, que importa valorizar e promover.

Com recurso a uma museografia atrativa, didática e contemporânea, foi criada uma narrativa que articula a génese e a caracterização específica de cada um dos monumentos, ao mesmo tempo que faz sobressair a notoriedade do conjunto. O visitante será assim transportado para o específico território onde cada catedral portuguesa se implanta, numa experiência que envolverá múltiplos elementos informativos, designadamente as componentes gráfica e audiovisual.

Esta exposição, que reúne mais de 110 peças provenientes de catedrais e igrejas de Portugal continental, Madeira e Açores, algumas classificadas como Tesouros Nacionais, é comissariada por Marco Daniel Duarte, historiador de arte e diretor do Museu do Santuário de Fátima.

Além da sua abrangência territorial, destaca-se também pela amplitude do período cronológico representado – do séc. VIII a.C. até ao séc. XXI – e ainda pela diversidade dos objetos expostos, que vão do mobiliário à ourivesaria, passando pela pintura, matéria têxtil, escultura, peças ligadas à prática litúrgica, livros antigos e partituras musicais.

Este conjunto de peças de excepcional valor histórico, artístico e simbólico provem de museus, bibliotecas, arquivos e das próprias catedrais. Nele se incluem a Cátedra dos antigos bispos de Ceuta (séc. XV), peça de mobiliário tardo-medieval que se conserva na Colegiada de Santo Estêvão, em Valença do Minho, e que é a mais antiga cadeira episcopal do património português, a par de vários objetos venerados nas catedrais portuguesas, como a Nossa Senhora da Boa Morte (séc. XVIII), da Catedral de Coimbra (Sé Nova) ou o Menino Jesus da Cartolinha, da concatedral de Miranda do Douro.

A exposição “Na Rota das Catedrais” tem apoio mecenático da Fundação Millennium bcp, da Lusitânia Seguros e do Turismo de Portugal.

O bilhete de acesso tem o valor de 5 euros (só exposição) ou de 8 euros (exposição + PNA). As visitas decorrem no horário 10:00 - 18:00, todos os dias, exceto à 4ª feira.

Lisboa, 19 de junho de 2018

